

CLASSIFICAÇÃO DE UNIDADES LÉXICAS PARA UM ESTUDO DO VOCABULÁRIO REGIONAL *Fernanda Bassanesi, Eliana G. Tedesco, Neires Paviani, Normelio Zanotto, Suzana D. Roveda, Vitalina M. Frosi, Elisa Battisti* (Licenciatura Plena em Letras, Deptº de Letras, UCS).

Uma importante questão que se apresenta quando do estudo do léxico de uma língua diz respeito à classificação das unidades de análise nas categorias tradicionalmente propostas (Pottier 1974): simples, composto, complexo, textual. Tais categorias apresentam alguma inconsistência, razão pela qual modelos de análise mais recentes, como o de Bizzocchi (1999), Corpas Pastor (1998) e Ruiz Gurillo (1997), consistem em alternativas mais adequadas à classificação morfossintática das unidades léxicas. O emprego dessas diferentes formas de classificação para definir a unidade de análise de uma pesquisa que vise ao estudo dos neologismos por empréstimo no léxico regional, verificados na fala de bilíngües português-italiano, mostra vantagens e limites dos modelos. (PIBIC-CNPq/UCS)